

Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás Segurança da Informação

Aldo Brito da Costa Filho
Levi Souza
Matheus Marçal
Matheus Oliveira

HARDENING CONTRA MITM EM LINUX E WINDOWS SERVER

Goiânia

Aldo Brito

Levi Souza

Matheus Marçal

Matheus Oliveira

HARDENING CONTRA MITM EM LINUX E WINDOWS SERVER

Hardening contra o ataque MITM em servidores Linux e Windows Server desenvolvido no curso de Segurança da Informação, da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás para o Projeto Integrador do 2º Período

Goiânia

Sumário

1. Introdução	4
2. Hardening	5
3. MITM	5
4. Como se proteger do MITM	6
4.1. Servidor Linux	6
4.2. Servidor Windows	7
5. Configurações	7
5.1. Fixação de endereço MAC no switch	7
5.2. Configuração do ArpON	7
5.3. Configuração ArpFreezeNG	9

1. Introdução

Neste relatório iremos ver como fazer um Hardening contra o ataque MITM (Man-in-the-middle) nos servidores Linux e Windows.

2. Hardening

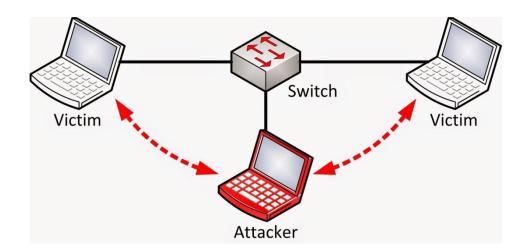
A definição de hardening (Técnica de blindagem do sistema): Hardening é o processo de mapeamento de ameaças, mitigação dos riscos e execução de correções no sistema para prepara-lo para possíveis ataques e invasões.

3. MITM

Man-in-the-middle (Homem no meio) é o tipo de ataque em que o invasor intercepta dados entre dois interlocutores e falsifica as trocas a fim de fazer-se passar por uma das partes, em uma comunicação normalmente as vítimas comunicam entrem si sem a interferência do invasor, este tipo de ataque ocorre na camada 2 (enlace) do Modelo TCP e só pode ser realizada caso o atacante esteja na sua rede local.

O ataque ARP Poisoning ou ARP Spoofing são os tipos de ataques mais eficientes de executar o MITM,

O ataque ARP Spoofing consiste em adicionar uma entrada que diz o IP da máquina alvo que está fazendo a comunicação e o endereço MAC do atacante. Quando a máquina alvo for montar um pacote para envio ela vai montar com o IP real do servidor de destino que ela quer acessar porem utilizará o MAC do atacante.



4. Como se proteger do MITM

Uma das formas de se proteger contra este tipo de invasão é habilitando o MAC binding ou fazendo uma ACL, ACL é uma lista de controle de acesso que pode ser feita em alguns switches. MAC binding é uma característica encontrada em switches que não permite que os endereços associados sejam alterados após a sua configuração, esta é a maneira mais pratica de se proteger, outra defesa é colocar os endereços físicos de forma estática mas em redes grandes isso é inviável por ser muito trabalhoso ter que configurar host a host e levaria muito tempo.

4.1. Servidor Linux

No servidor Linux vamos utilizar a ferramenta chamada ArpON, ArpON(ARP handler inspection) é um manipulador daemon que torna o protocolo ARP seguro a fim de evitar o ataque MITM através dos ataques ARP Spoofing, ARP Cache Poisoning ou ARP Poison Routing(APR). Esta ferramenta bloqueia também ataques derivados: Sniffing, Hijacking, Injection, Filtering e ataques mais complexos ou derivados, como: falsificação de DNS, Web Spoofing, Session Hijacking

Esta ferramenta consegue fazer o bloqueio através de três tipos de técnicas anti ARP spoofing: a primeira é baseada no SARPI (Static ARP Inspection) em redes que estão configuradas como estática, a segunda baseada no DARPI (Dynamic ARP Inspection) em redes configuradas dinamicamente com DHCP e a terceira é baseado no HARPI (Hybrid ARP Inspection) com uma rede que possui configuração estática e dinâmica.

Outra ferramenta é a ArpWatch, Arpwatch é uma ferramenta que monitora a atividade em uma rede ethernet, mantendo atualizada uma tabela com endereços ethernet(MAC) e seus respectivos endereços IP. Essa ferramenta tem a capacidade de reportar via email certas mudanças.

O Arpwatch é uma ferramenta importante na monitoração da rede contra ataques de Arp Poisoning ou Arp Spoofing esta ferramenta apenas alerta o administrador da rede sobre as mudanças de IP e MAC dos hosts.

4.2. Servidor Windows

A ferramenta utilizada no Windows Server foi a ARPFreezeNG, uma ferramenta bastante simples de se utilizar, A ferramenta deixa você configurar sua tabela ARP de forma estática de uma maneira bastante simples para que os atacantes (usando ArpSpoof, Ettercap ou outra ferramenta) não consigam realizar o ataque.

5. Configurações

5.1. Fixação de endereço MAC no switch

No switch da Cisco basta entrar na configuração das interfaces, verificar se estão no modo de acesso e usar os seguintes comandos:

Switch(config-if)# switchport mode acess

Switch(config-if)# switchport port-security

Switch(config-if)# switchport port-security maximum 1

Switch(config-if)# switchport port-security mac-address stick

Switch(config-if)# switchport port-security violation shutdown

5.2. Configuração do ArpON

O ArpON pode ser instalado de uma maneira bem simples através do repositório digitando apt-get install arpon ou você pode baixa-lo do site oficial da ferramenta http://arpon.sourceforge.net/. O arquivo de configuração do ArpON fica em /etc/defautls/arpon nele você habilita de que modo a ferramenta vai funcionar, se vai ser pelo SARPI ou DARPI

```
□ root@PC-XXXX: ~
     root@PC-XXXX: ~
                                root@PC-XXXX: ~
                                                            root@PC-XXXX: ~
 GNU nano 2.2.6
                         Arquivo: /etc/default/arpon
# Defaults for arpon initscript
# sourced by /etc/init.d/arpon
# installed at /etc/default/arpon by the maintainer scripts
# You must choose between static ARP inspection (SARPI) and
# dynamic ARP inspection (DARPI)
# For SARPI uncomment the following line (please edit also /etc/arpon.sarpi)
#DAEMON_OPTS="-q -f /var/log/arpon/arpon.log -g -s"
# For DARPI uncomment the following line
DAEMON_OPTS="-q -f /var/log/arpon/arpon.log -g -i eth0 -d"
# Modify to RUN="yes" when you are ready
RUN="yes"
```

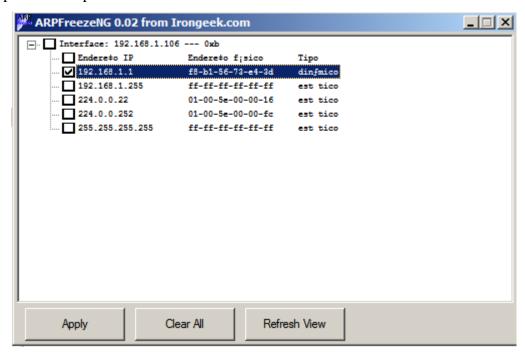
Neste exemplo foi utilizado o DARPI, depois disto basta iniciar o ArpON com service arpon start, o arquivo de log fica localizado em /var/log/arpon/arpon.log. É possível iniciar o arpon através de comandos como por exemplo arpon –i eth0 –D após digitar este comando seu ArpON vai começar a funcionar da seguinte forma.

```
■ □ root@PC-XXXX: ~
     root@PC-XXXX: ~
                                 root@PC-XXXX: ~
                                                             root@PC-XXXX: ~
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:11 ARP cache, DENY
         src HW = <50:e5:49:f7:a:93>
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:11 ARP cache, ACCEPT
         src HW = <50:e5:49:f7:7:ba>
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:13 ARP cache, DENY
         src HW = <50:e5:49:f7:a:93>
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:13 ARP cache, ACCEPT
         src HW = <50:e5:49:f7:7:ba>
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:15 ARP cache, DENY
         src HW = <50:e5:49:f7:a:93>
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:15 ARP cache, ACCEPT
         src HW = <50:e5:49:f7:7:ba>
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:17 ARP cache, DENY
         src HW = <50:e5:49:f7:a:93>
         src IP = <192.168.1.120>
21:53:17 ARP cache, ACCEPT
         src HW = <50:e5:49:f7:7:ba>
```

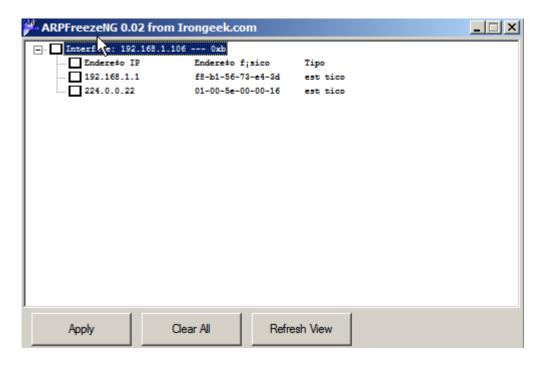
5.3. Configuração ArpFreezeNG

A utilização do ArpFreezeNG pode ser feita tanto em servidores como em clientes, a utilização desta ferramenta é simples, baixe-a no site oficial

http://www.irongeek.com/i.php?page=security/arpfreeze-static-arp-poisoning depois descompacte-a e execute.



Essa é a tela do ArpFreeze, basta marcar a caixa do IP que deseja mudar para estático e clicarem Apply.



Após isso a ferramenta mostra suas mudanças e pronto você já está com seus endereços configurados de forma estática.

Caso queira conferir abra o prompt de comando e digite arp -a